Terça-feira da 26ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 9,51-56): (...) [Jesus] Enviou então mensageiros à sua frente, que se puseram a caminho e entraram num povoado de samaritanos, para lhe preparar hospedagem. Mas os samaritanos não o queriam receber, porque mostrava estar indo para Jerusalém. Vendo isso, os discípulos Tiago e João disseram: «Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu, para que os destrua?» (...).

"Patologias da razão" e "patologias da religião"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus Cristo repreende aos Boanerges ("filhos do trovão"), por sua disposição violenta, absolutamente injustificável. Sem paz entre a razão e a fé, também não pode haver paz no mundo. As "patologias da religião" e as "patologias da razão" são fatais porque "secam" as fontes da moral e do direito.

As primeiras instrumentalizam a Deus para tornar absoluto o próprio poder: identificam o "absoluto" (próprio de Deus) com sua comunidade e interesses. Então o bem é o que serve ao próprio poder; se desvanece a diferença entre bem e mal; moral e direito se tornam imparciais. As "patologias da razão", típicas das ideologias totalitárias, desvinculam a razão com respeito a Deus, pretendendo —inutilmente construir o homem novo. Mas quando a religião e a moral não pertencem já à razão, então o homem fica à mercê da "produção".

—Senhor, a consciência de ser criados por ti nos defende do horror do "homem produzido" (que será destruído logo que cesse sua "utilidade"). Somos teus filhos!